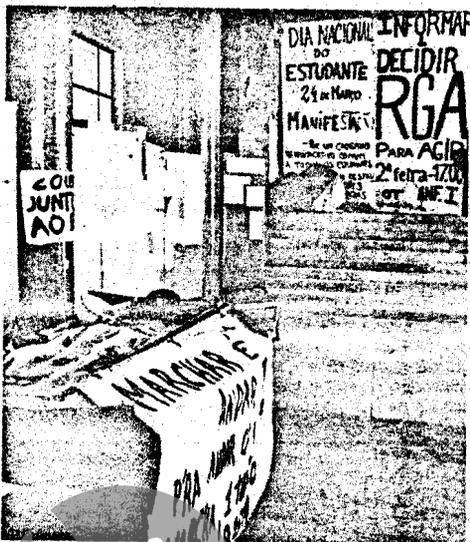



VINTE E CINCO ANOS DEPOIS

Estudantes voltam às ruas de Lisboa

A «ocupação» do Rossio pelos estudantes de Ciências, concentrações dos estudantes de Letras diante do MEC e um manifesto de crítica à política educativa do Governo, dinamizado pela AAC, constituem pontos altos do 25.º aniversário do Dia do Estudante.

Em muitas escolas das academias de Lisboa, Coimbra e Porto decorrem hoje Reuniões Gerais de Alunos destinadas a fazer o balanço das lutas em curso e a definir a participação neste Dia do Estudante. Em Lisboa, os alunos do Instituto Superior de Educação Física, das Escolas Superior de Belas Artes e a de Artes Decorativas António Arroio, decidiram incorporar-se na concentração frente ao MEC e na «ocupação» do Rossio.



O Atrio da Faculdade de Letras de Lisboa, antes de amanhã

Estudantes de Letras voltam hoje a manifestar-se

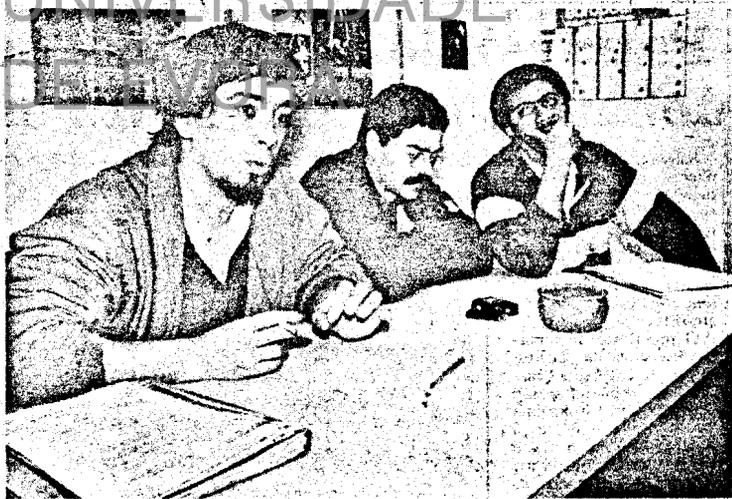
Em conferência de imprensa ontem realizada em Lisboa, a Comissão Coordenadora de Luta e a direcção da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa analisaram a fase actual do processo de luta que mobiliza os estudantes de Letras e apelaram à participação dos estudantes das escolas de Lisboa na manifestação que hoje se realiza no Dia Nacional do Estudante.

No apelo dirigido aos alunos das diversas escolas superiores e do ensino secundário de Lisboa, os promotores da conferência de imprensa salientam que a crise é geral, que o que está em causa é o sistema educativo e que os problemas que afectam especificamente os estudantes de Letras são apenas «a ponta do iceberg».

Idêntica manifestação realizou-se no Porto, prevendo-se também que representações do Porto e de Coimbra integrem o desfile de Lisboa, desde a Reitoria da Universidade Clássica até ao Ministério da Educação. O desfile é precedido por uma concentração, frente à Reitoria, marcada para as 14 horas.

Durante a conferência de imprensa, aquelas estruturas representativas dos alunos de Letras realçaram que as recentes declarações do ministro João de Deus Pinheiro, designadamente quanto à não imposição de qualquer número de alunos para o quinto ano do curso de Letras, bem como a admissibilidade de receber os estudantes de letras a nível nacional» quando os reitores entenderem tratar o problema em conjunto» reflectem já a pressão exercida pelas suas lutas. Afirmaram, a este propósito, que durante quase dois meses João de Deus Pinheiro se recusou a dialogar com os estudantes.

Salientaram, no entanto, que a tentativa desenvolvida pelo ministro no sentido de fazer depender a resolução



Dirigentes associativos anunciaram a manifestação de hoje e reafirmaram a necessidade de diálogo para a resolução dos problemas de Letras

global e conjunta das reivindicações dos alunos de Letras de soluções no âmbito de cada uma das Faculdades, com o argumento do respeito pela autonomia das Universidades, tem por objectivo «dividir para reinar». Realçam os dirigentes associativos que «a maior parte das questões tratam-se ao nível do conjunto das Faculdades» e não de cada uma isoladamente.

Licenciados no desemprego

A existência de cerca de

dez mil licenciados desempregados na área das Letras torna urgente — afirmam — a análise e o encontrar de soluções para a relação «indissociável» entre a Universidade e o mercado de trabalho. Sobre esta matéria consideram que o Ministério da Educação não pode virar as costas ao problema das Universidades privadas e interrogam: «Que garantias têm as Universidades privadas para investirem na área de Letras?». Relativamente à comissão paritária criada no início de Fevereiro com vista ao encontrar «urgente» de so-

lucões, afirmam os dirigentes associativos de Letras verificar-se uma «clara obstrução» ao seu funcionamento, realçando que a referida comissão apenas se reuniu três vezes e que o balanço da última reunião é negativo. Na ocasião, os estudantes destacaram também o papel diferente que tem vindo a ser assumido pela Reitoria da Universidade do Porto que tem realizado um «trabalho excepcional», ao contrário da Universidade Nova e da de Coimbra onde praticamente não tem havido contactos com os estudantes.

Diá

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

conflictos. estudantes

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

